



Podemos te aiudar?



50% DAS METÁSTASES OCULARES SÃO DECORRENTES DO CÂNCER DE MAMA

O Outubro Rosa é um mês dedicado à conscientização sobre o câncer de mama, uma doença que afeta predominantemente as mulheres e pode se disseminar pelo corpo, incluindo os olhos. "Cerca de 50% das metástases oculares são resultado do câncer de mama. Neste estágio, ele afeta especialmente a coroide, uma estrutura ocular que é responsável pela vascularização da parte posterior do olho. Além disso, metástases oculares podem atingir outras regiões dos olhos, como como a íris, o corpo ciliar ou a órbita", esclarece a Dra. Patrícia Correa, oftalmologista especializada em oncologia ocular e médica do IBOL.

Acompanhamento oftalmológico

Dra. Patrícia fala também da impor-

tância do acompanhamento contínuo com um oftalmologista diante de um diagnóstico de câncer de mama. Ela explica que, mesmo que não haja metástase nos olhos, a saúde oftalmológica da paciente pode ser atingida por algum efeito colateral da imunoterapia - procedimento que trata o tumor mamário. "Antigamente, esses casos não chegavam até o consultório, mas com a evolução dos medicamentos, pacientes com câncer de mama e metástase nos olhos tornaram-se mais frequentes". descreve

Análise multimodal

ela.

Segundo a médica, o IBOL conta com um diferencial na conduta de pacientes diag-

nosticadas com metástase ocular. Trata-se da realização da análise multimodal, que inclui uma bateria de exames que conferem mais precisão ao diagnóstico. São eles: mapeamento de retina, ultrassonografia, retinografia e tomografia de coerência óptica. "Os exames são realizados pelo profissional oftalmologista que está tratando e acompanhando o caso. Essa documentação por imagem é fundamental para o



Durante o mês de outubro, o IBOL

se vestiu de rosa para entrar na

do câncer de mama

campanha pela detecção precoce

Dra. Patrícia também defende o aspecto preventivo da campanha, que é mundial. "O Outubro Rosa nos lembra não apenas da importância da detecção precoce do câncer de mama, mas também da necessidade de estar atento à saúde ocular. A conscientização sobre a relação entre essas duas condições pode salvar vidas e garantir uma visão saudável", finaliza.



REUNIÃO CIENTÍFICA DO IBOL

IBOL debate o implante de lentes intraoculares Premium em pacientes com DMRI

O IBOL realizou no último mês de setembro um encontro científico que reuniu mais de 40 médicos de seu corpo clínico e especialistas convidados para uma série de aulas sobre o implante de lentes intraoculares (LIOs) de alta tecnologia, as chamadas LIOs Premium, em pacientes com Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI). As LIOs Premium são dispositivos geralmente implantados durante a cirurgia de catarata, com o objetivo adicional de corrigir um eventual erro refrativo na visão. Também podem ser implantadas em pacientes mais jovens, que ainda não

desenvolveram catarata, com a finalidade de tratar a presbiopia.

Acontece que pacientes com DMRI apresentam a retina já lesionada, e a indicação do implante de LIOs Premium

torna-se mais criteriosa. Para debater o tema, o IBOL convidou três oftalmologistas especializados. A Dra. Maria Rita Burlamaqui abriu o encontro com uma aula sobre o papel do medicamento Aflibercepte na otimização do tratamento das doenças de retina. Em seguida, o Dr. Sérgio Pimentel abordou o diagnóstico diferencial para o implante de LIO Premium em casos de Drusas e DMRI. Por fim, o Dr. Remo Moraes liderou a discussão de casos clínicos e abordou as técnicas de tratamento utilizadas em pacientes de diversas faixas etárias.







Dr. Remo Turchetti



LENTE FÁCICA

ADEUS, ALTA MIOPIA

Por Dr. Michel Klejnberg

Olha esta história: João Nascimento tem 22 anos, 12 graus de miopia. Depende de lentes de contato para absolutamente tudo. Sem elas, não consegue fazer o básico do dia a dia como se vestir ou ir ao banheiro. Seus óculos possuem lentes espessas e pesadas, que além de tudo, diminuem o tamanho real das imagens. Há anos, ele percorre consultórios oftalmológicos com a esperança de uma solução para o seu problema, porém, a cirurgia refrativa a laser não é indicada para graus de miopia altos como o seu.

Um dia, durante uma consulta, João conheceu uma tecnologia chamada lente fácica. "É como se fosse uma lente de contato implantada dentro do olho por meio de uma cirurgia. É indicada em casos de alta miopia" contou para os seus amigos.

João operou. A cirurgia foi rápida. Ele voltou para casa no mesmo dia. E qual não foi sua surpresa: passou a enxergar tudo sem óculos ou lentes de contato e, ainda, com maior nitidez e qualidade.

Vamos ouvir seu relato: "Há um ano, minha vida mudou para muito melhor. Estive em consulta com o Dr. Michel Klejnberg no IBOL e ele me indicou o implante de lentes fácicas. A cirurgia foi rápida, indolor e a recuperação bastante tranquila. Em menos de uma





Lente fácica: primeira alternativa cirúrgica para alta miopia

semana estava de volta à minha rotina. Sou muito grato ao Dr. Michel e a sua equipe, pois fui muito bem assistido e estou muito feliz por ter optado pelo procedimento."

A lente fácica é implantada dentro do olho do paciente para correção da miopia e do astigmatismo, na maior parte das vezes, em casos em que a cirurgia refrativa, tradicionalmente feita a laser, está contraindicada. O laser consome o tecido da córnea, portanto, em casos de graus muito altos ou de córneas finas, ele não pode ser realizado. A lente fácica preserva o tecido da córnea e é um implante removível, podendo ser retirado caso haja uma complicação, coisa que não pode ser feita na cirurgia a laser.

No entanto, como qualquer procedimento cirúrgico, existem riscos associados. A alta miopia é consequência de fatores que não se resolvem com a cirurgia, apesar do restabelecimento visual. O acompanhamento pós-operatório cuidadoso é fundamental tanto no diagnóstico de qualquer complicação do procedimento como na prevenção de problemas futuros.

Esta tecnologia evoluiu muito nos últimos anos e representa um novo horizonte no tratamento da miopia. É uma opção que tem levado esperança a muitos pacientes que buscaram soluções, porém, sempre receberam uma mesma resposta: "seu caso está fora do limite seguro para cirurgia". Nossa função é justamente buscar as alternativas e não afirmar para as pessoas: seu sonho é impossível.

O nome João Nascimento é fictício, para preservar a identidade do paciente.

ACONTECE IBOL

Aqui, você confere a participação dos especialistas do IBOL nos principais congressos e periódicos oftalmológicos do mundo.



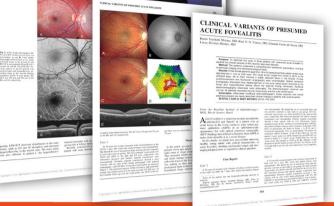
Dr. Remo Turchetti Moraes ministrou aula durante o 6° BH Retina Summit 2023. em Belo Horizonte



Dr. Oswaldo Moura Brasil foi palestrante do 6° BH Retina Summit 2023, em Belo Horizonte



Dr. Bruno Boechat participou do Congresso Europeu de Catarata e Cirurgia Refrativa (ESCRS), em Viena, na Áustria



O Dr. Remo Turchetti Moraes publicou o trabalho "Clinical variants of presumed acute Fovealitis" no Retinal Cases & Brief Reports, uma das mais importantes publicações científicas da área de retina no mundo

ALÉM DA OFTALMO





"Costurar para mim é uma terapia. Chego do trabalho e me entrego à arte". É assim que a Dra. Marisa Florence, oftalmologista do IBOL, descreve sua paixão pela costura. Autodidata, a médica afirma que o talento artístico é uma herança de família, pois sua avó e mãe também costuravam, e ela, desde criança, já as ajudava. Seu

amor é tão profundo que ela confecciona seus próprios lençóis e, ocasionalmente, cria peças para presentear amigos. Com o tempo, se especializou em técnicas como Patchwork e Quilting. E no último mês de setembro, Dra. Marisa participou pela primeira vez do Concurso Internacional de Quilts, realizado no Festival Internacional de Quilt e Patchwork, no Rio Grande do Sul. "Foi uma experiência única", contou ela, que já se prepara para a próxima edicão.

Dra. Marisa é especialista em Patchwork, técnica que envolve a junção de pequenos pedaços de tecido através de pontos para criar uma peça maior; e em Quilting, uma técnica que consiste em criar desenhos e padrões de costura com movimentos livres e criativos.





MÊS DAS CRIANÇAS: HÁ 19 ANOS, O ICI LUTA CONTRA A CEGUEIRA INFANTIL

Fundado há 19 anos, o Instituto de Catarata Infantil (ICI) é uma Organização Não Governamental (ONG), sem fins lucrativos, que se dedica ao atendimento de crianças diagnosticadas com catarata. Com mais de três mil atendimentos de 2005 até 2022, a entidade tem como objetivo a prevenção da cegueira infantil por meio de cirurgias precoces.

Os médicos do Instituto Brasileiro de Oftalmologia (IBOL) são os responsáveis por atender esses pequenos pacientes. Além da participação na fundação do projeto, o IBOL sedia todo o processo, desde a entrevista com a assistente social para verificar se a criança e a família atendem aos pré-requisitos, até as consultas e as cirurgias.

tes a famílias de baixa renda e que não tenham plano de saúde. A organização conta ainda com a colaboração e o apoio de voluntários.

Ao acessar a ONG, a criança tem acesso a diversos serviços oftalmológicos, incluindo consultas (primeira vez e acompanhamento após a cirurgia), exames pré-operatórios e sob anestesia, cirurgia de catarata, cirurgia de implante secundário de lente intraocular sob anestesia geral a partir dos dois anos de idade, refração duas vezes por ano, doação de óculos de grau, colírio pós-operatório e kit cirúrgico. Após a conclusão do tratamento, as crianças são avaliadas pela equipe médica e encaminhadas para a rede pública de saúde, com um laudo do tratamento realizado e orientações para continuar o acompanhamento oftalmológico.



IBOL INFORMA

IBOL realiza campanha pela segurança do paciente

No último dia 17 de setembro, o IBOL realizou uma grande campanha para sensibilizar colaboradores e pacientes sobre a importância de um atendimento médico seguro. "O objetivo da campanha é disseminar conhecimento para fortalecer o respeito às metas mundiais de segurança, estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde. É importante que todos os envolvidos saibam qual a sua responsabilidade no cuidado do paciente, desde que ele chega no IBOL, inclusive, o próprio paciente precisa participar desse cuidado", explicou Solange Ribeiro, coordenadora de enfermagem ambulatorial e presidente do Núcleo de Segurança do Paciente.

O evento foi realizado por meio de gincanas e quizes. Os colaboradores participaram das brincadeiras. Quem acertou mais, ganhou prêmios. Além disso, a instituição distribuiu um panfleto informativo e um kit de segurança para todos os pacientes presentes nas recep-







Lideranças e colaboradores da instituição passaram a tarde respondendo a quizes de conhecimento sobre segurança do paciente. Campanha acontece anualmente

Expediente: Betina Peppe Diniz Produção Editorial e Cultural LTDA. Editora-chefe: Betina Peppe Diniz / Design gráfico: Cristiano Marsil / Fotografia: Humberto Tesk / Reportagem: Daniele Wall / Jornalista Responsável: Betina Peppe Diniz - DRT 34.389/RJ